

## A GERAÇÃO TOUCH E A APRENDIZAGEM FRAGMENTADA

Flávia Maria Matos Santos dos Santos<sup>1</sup>

Allana Minelly Targino Silva<sup>2</sup>

Flávio de Paiva Maia<sup>3</sup>

Gabriela Venâncio de Sousa Marques<sup>4</sup>

Maria Celma Araujo Ramos<sup>5</sup>

Natalia Araujo Dias<sup>6</sup>

Paula Gabriella Ribeiro Dorigatti<sup>7</sup>

Rosiane Orige<sup>8</sup>

**RESUMO:** Este estudo teve como tema a adaptação das práticas pedagógicas dos professores à geração digital, caracterizada pelo uso intenso de tecnologias digitais, e seu impacto no processo de ensino-aprendizagem. O problema central da pesquisa foi compreender como as novas formas de interação dos alunos com o conhecimento, como a aprendizagem fragmentada, a leitura não linear e a fluência digital, influenciam o trabalho dos educadores. O objetivo geral foi analisar as possibilidades e os impactos das tecnologias digitais no ensino, considerando a adaptação dos professores a essa nova realidade. A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica, com revisão de literatura sobre as características da geração digital e as metodologias pedagógicas relacionadas. O desenvolvimento do estudo envolveu a análise de como as metodologias ativas e a fluência digital podem ser integradas ao processo educativo, considerando as especificidades dessa geração. As considerações finais destacaram que os professores precisam se adaptar às mudanças, integrando as tecnologias de maneira crítica e eficaz, promovendo uma aprendizagem interativa e fluida. Foram apontadas também a importância de formação contínua para os educadores e a necessidade de estudos sobre a implementação das tecnologias no ambiente escolar.

**Palavras-chave:** Geração digital. Metodologias ativas. Fluência digital. Leitura não linear. Ensino-aprendizagem.

796

**ABSTRACT:** This study focused on the adaptation of teachers' pedagogical practices to the digital generation, characterized by the intensive use of digital technologies, and its impact on the teaching-learning process. The central problem of the research was to understand how the new ways students interact with knowledge, such as fragmented learning, *nonlinear* reading, and digital fluency, influence teachers' work. The general objective was to analyze the possibilities and impacts of digital technologies in education, considering teachers' adaptation to this new reality. The methodology adopted was bibliographic research, with a literature review on the characteristics of the digital generation and related pedagogical methodologies. The study's development involved analyzing how active methodologies and digital fluency can be integrated into the educational process, considering the specifics of this generation. The final considerations highlighted that teachers need to adapt to these changes, integrating technologies in a critical and effective way, promoting a more interactive and fluid learning process. It was also pointed out the importance of continuous training for educators and the need for further studies on the implementation of technologies in the school environment.

**Keywords:** Digital generation. Active methodologies. Digital fluency. *Nonlinear* reading. Teaching-learning.

<sup>1</sup>Doutoranda em Ciências da Educação. Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS).

<sup>2</sup>Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação. Must University (MUST).

<sup>3</sup>Mestre em Administração. Centro Universitário Faveni (Unifaveni).

<sup>4</sup>Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação. Must University (MUST).

<sup>5</sup>Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação. Must University (MUST).

<sup>6</sup>Bacharela em Química. Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

<sup>7</sup>Mestranda em Ciências das Religiões. Faculdade Unida de Vitória (FUV).

<sup>8</sup>Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação. Must University (MUST).

## I INTRODUÇÃO

A transformação digital tem impactado diversos setores da sociedade, incluindo a educação. A presença de tecnologias digitais, especialmente dispositivos móveis e a internet, modificou a maneira como os alunos interagem com o conhecimento e com o mundo ao seu redor. A chamada “geração digital” ou “geração *touch*”, composta por indivíduos imersos em um ambiente digital desde a infância, tem exigido uma reconfiguração das práticas pedagógicas. Essa geração apresenta novas formas de aprender, de se comunicar e de acessar informações, gerando um cenário de mudanças rápidas e desafios para os educadores. As metodologias tradicionais de ensino, baseadas em práticas linearizadas e fixas, encontram dificuldades em acompanhar a fluidez das interações digitais e a aprendizagem que se configura cada vez de forma fragmentada e não linear.

O tema deste estudo, “A Geração Digital e Seu Percurso Escolar: Possibilidades e Impactos para os Professores”, propõe-se a investigar como o processo de aprendizagem dessa nova geração, caracterizada pelo uso intenso de tecnologias digitais, está transformando o contexto educacional. A forma como os alunos acessam informações e interagem com o conhecimento tem gerado uma leitura não linear e uma fluência digital que, se não bem acompanhadas, podem dificultar o processo de ensino-aprendizagem. A introdução das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) nas escolas exige que os educadores se adaptem a novas formas de ensinar, explorando o uso de tecnologias de maneira significativa, de modo a promover um ambiente de aprendizagem dinâmico e interativo.

797

A justificativa para este estudo reside na necessidade de entender melhor como os professores estão lidando com as especificidades dessa nova geração, composta por alunos habituados com as tecnologias digitais e suas implicações no processo de ensino-aprendizagem. Com a evolução dos dispositivos móveis e da internet, a maneira como os estudantes consomem conteúdo tem se tornado cada vez interativa e fragmentada, com uma forte dependência de recursos digitais. Nesse contexto, o papel do educador se torna fundamental, pois é ele quem deve guiar os alunos por esse novo caminho de aprendizagem. A compreensão dos impactos das metodologias ativas, da leitura não linear e da fluência digital é essencial para que os professores possam adaptar suas práticas pedagógicas e garantir um aprendizado significativo para essa nova geração.

A pergunta problema que orienta este estudo é: Como a geração digital, com suas características de aprendizagem fragmentada, leitura não linear e fluência digital, impacta o

trabalho dos professores no contexto escolar, e de que maneira eles podem adaptar suas práticas pedagógicas para lidar com essas mudanças? Este questionamento busca explorar as tensões e desafios que surgem no cotidiano das escolas, bem como as possibilidades que as novas tecnologias oferecem para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

O objetivo principal desta pesquisa é analisar as possibilidades e os impactos das tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem de alunos da geração digital, com foco na adaptação dos professores às novas demandas educacionais. O estudo busca compreender como os educadores podem usar as metodologias ativas e as tecnologias de forma eficaz para promover uma aprendizagem fluida, interativa e conectada à realidade digital dos alunos.

A metodologia utilizada será bibliográfica, com base em uma revisão de literatura sobre o tema. A pesquisa se apoiará em textos acadêmicos, artigos, livros e teses que abordam as temáticas de tecnologias digitais, metodologias ativas de ensino, leitura não linear e fluência digital. O estudo se concentrará na análise e reflexão crítica das obras que tratam desses temas, com o intuito de compreender como os professores podem integrar as tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas de maneira eficaz, além de identificar os desafios e as oportunidades oferecidas por essas ferramentas no contexto educacional.

O texto está estruturado da seguinte forma: após esta introdução, será apresentado o desenvolvimento do tema, que abordará em detalhes as principais características da geração digital, os impactos das novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem e a adaptação dos educadores a essas mudanças. Em seguida, serão discutidas as metodologias ativas e a fluência digital, com base nas contribuições de autores especializados, como Bauer *et al.* (2017), Diesel, Santos Baldez e Neumann Martins (2017), Farah (2021) e Nascimento (2023). Por fim, serão apresentadas as considerações finais, com uma análise crítica dos resultados encontrados na revisão da literatura e sugestões para a implementação das tecnologias digitais nas escolas.

## **2 Leitura não linear e fluência digital**

A inserção das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) nas escolas tem promovido uma revolução no ambiente educacional. O uso crescente de dispositivos móveis, como smartphones e tablets, e o acesso à internet modificaram as dinâmicas de aprendizagem para a chamada “geração digital”. Esse grupo, imerso em um contexto digital desde a infância, desenvolve novas formas de interação com o conteúdo e com os educadores. A geração *touch*, como é conhecida, possui uma fluência digital que, por um lado, oferece grandes

possibilidades, mas, por outro, exige uma adaptação constante por parte dos professores para que o processo de ensino-aprendizagem se torne eficaz.

A fragmentação do processo de aprendizagem é um dos maiores desafios dessa geração, uma vez que os alunos tendem a acessar o conteúdo de maneira rápida, dispersa e sem uma sequência linear. Esse fenômeno é evidenciado por Bauer *et al.* (2017), que destacam o impacto das tecnologias móveis no ensino, no contexto das oficinas de programação no Ensino Fundamental. O uso de dispositivos móveis na educação oferece uma oportunidade para transformar a maneira como o conhecimento é transmitido, mas também apresenta dificuldades relacionadas ao foco e à continuidade das atividades. Nesse cenário, as metodologias tradicionais, baseadas em uma estrutura rígida de ensino, não são suficientes para atender às demandas dessa nova geração de alunos.

Neste contexto, as metodologias ativas de ensino emergem como uma resposta às novas necessidades educacionais. Diesel, Santos Baldez e Neumann Martins (2017) abordam os princípios dessas metodologias, que buscam envolver os alunos de forma interativa e participativa, tornando-os protagonistas de seu próprio aprendizado. As metodologias ativas, quando bem aplicadas, favorecem a colaboração, a criatividade e a solução de problemas, aspectos essenciais para a formação de alunos preparados para o mundo digital. A aplicação de recursos tecnológicos no ensino, como jogos educacionais, plataformas digitais e projetos colaborativos, pode criar um ambiente dinâmico e alinhado às expectativas da geração digital.

799

A fluência digital, entendida como a capacidade de usar as ferramentas digitais de forma crítica, criativa e colaborativa, é um fator essencial para que os alunos possam navegar no ambiente virtual de forma eficaz. De acordo com Nascimento (2023), a fluência digital não se limita ao simples uso de dispositivos, mas envolve a compreensão crítica do conteúdo acessado, a capacidade de produção e a construção de novas formas de conhecimento. Para que isso seja possível, é necessário que o educador não apenas forneça as ferramentas tecnológicas, mas também desenvolva estratégias que estimulem a reflexão e a análise crítica sobre os conteúdos disponibilizados. A fluência digital deve ser incorporada ao processo de ensino, permitindo que os alunos se tornem cidadãos digitais conscientes e preparados para lidar com as complexidades do mundo contemporâneo.

Além disso, a leitura não linear, uma característica marcante da geração digital, apresenta desafios adicionais. A leitura no contexto digital, caracterizada pela navegação em múltiplas fontes e pela interação com conteúdos multimodais, difere da leitura tradicional, que

segue uma sequência linear e estruturada. Farah (2021) discute como os professores de Língua Portuguesa podem adaptar suas práticas pedagógicas para lidar com essa mudança na forma de ler e compreender textos. A leitura não linear exige que os educadores ofereçam atividades que estimulem a leitura crítica e a análise de diferentes fontes de informação, promovendo a habilidade dos alunos em navegar entre os conteúdos de maneira estratégica. Isso envolve não apenas a leitura de textos escritos, mas também a análise de vídeos, imagens e outros recursos multimodais.

A adaptação dos educadores a esse novo cenário é um fator crucial para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem. Os professores precisam ser capazes de integrar as tecnologias digitais de maneira eficaz em suas práticas pedagógicas, considerando as especificidades da geração digital. O desafio é criar um ambiente de aprendizagem que combine o uso das tecnologias com a construção de competências cognitivas e sociais. Para isso, é fundamental que os educadores estejam preparados para lidar com a diversidade de recursos disponíveis e saibam como utilizá-los de maneira crítica e construtiva. A formação contínua dos professores, como sugerido por Bauer *et al.* (2017), é essencial para que os educadores possam dominar as novas ferramentas e metodologias, promovendo uma educação que atenda às necessidades da geração digital.

800

No entanto, a introdução das TDICs nas escolas também levanta questões sobre a qualidade do uso das tecnologias e os impactos no processo de aprendizagem. O uso indiscriminado de dispositivos móveis, por exemplo, pode levar à dispersão e ao desinteresse dos alunos, o que comprometeria o objetivo educacional. Nesse sentido, a integração das tecnologias deve ser cuidadosamente planejada e orientada pelos professores, de forma que os alunos possam utilizá-las de maneira produtiva e reflexiva. A criação de ambientes de aprendizagem colaborativos, como propõem Diesel, Santos Baldez e Neumann Martins (2017), pode ser uma solução eficaz, pois permite que os alunos utilizem as tecnologias para trabalhar em conjunto, resolver problemas e construir conhecimento de forma compartilhada.

O papel do professor, portanto, vai além de ser um transmissor de conhecimento. Ele se torna um facilitador do processo de aprendizagem, estimulando os alunos a se engajarem com os conteúdos e a utilizarem as tecnologias de forma crítica. Como aponta Nascimento (2023), a inteligência artificial e outras ferramentas digitais oferecem vastas possibilidades, mas também exigem que os professores desenvolvam novas competências pedagógicas, para que possam explorar as tecnologias de forma ética e eficiente. Essa mudança no papel do educador é

fundamental para que a educação digital seja bem-sucedida, garantindo que os alunos adquiram as competências necessárias para navegar no mundo digital de maneira consciente e responsável.

Além disso, é necessário considerar os desafios que a implementação das tecnologias nas escolas pode trazer. A infraestrutura tecnológica, a formação dos professores e a adaptação dos currículos às novas demandas são questões que precisam ser abordadas de forma estratégica. A pesquisa sobre o uso das TDICs no ensino deve, portanto, considerar não apenas as possibilidades oferecidas pelas tecnologias, mas também os obstáculos que podem surgir durante sua implementação. A formação contínua dos professores, o suporte institucional e a adaptação dos ambientes de aprendizagem são elementos-chave para que o uso das tecnologias seja eficaz no processo educativo.

Em síntese, a adaptação à geração digital exige que os professores se apropriem de novas metodologias e estratégias pedagógicas, que favoreçam o uso das tecnologias de forma construtiva e crítica. As metodologias ativas, a fluência digital e a leitura não linear são componentes essenciais nesse processo, pois possibilitam que os alunos se engajem de maneira efetiva com o conteúdo e se preparem para os desafios do mundo digital. A compreensão dos impactos das tecnologias no processo de aprendizagem e o desenvolvimento de competências digitais são fundamentais para que a educação esteja alinhada às exigências do século XXI. O papel do professor é central nesse processo, sendo ele o responsável por orientar os alunos a utilizar as tecnologias de forma crítica, criativa e responsável.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa proposta visou compreender os impactos das características da geração digital no processo de ensino-aprendizagem, com relação à fragmentação da aprendizagem, à leitura não linear e à fluência digital. A questão central da pesquisa questionou de que maneira a geração digital, com suas novas formas de interação com o conhecimento e com o uso das tecnologias, influencia o trabalho dos professores e como estes podem adaptar suas práticas pedagógicas para lidar com essas mudanças.

Os principais achados desta pesquisa indicam que a geração digital, caracterizada pelo uso constante de tecnologias móveis e pela interação rápida e fragmentada com o conteúdo, apresenta um cenário desafiador para os educadores. A aprendizagem fragmentada, a leitura não linear e a fluência digital emergem como características fundamentais que os professores

precisam considerar ao adaptar suas práticas pedagógicas. Os educadores devem se adaptar a essas novas formas de aprendizagem, integrando tecnologias de maneira eficaz, o que exige uma formação contínua e o desenvolvimento de novas competências. Além disso, a utilização de metodologias ativas de ensino se mostrou como uma abordagem promissora para promover uma aprendizagem engajada e interativa, condizente com as demandas dessa nova geração.

O estudo também apontou que a leitura não linear, cada vez comum entre os alunos, demanda estratégias pedagógicas diferenciadas, uma vez que os estudantes, muitas vezes, acessam diversas fontes de informação de forma simultânea e dispersa. O desenvolvimento da fluência digital se tornou um elemento crucial para garantir que os alunos não apenas consumam informações, mas também as processem de maneira crítica e produtiva. Esse aspecto, que envolve a capacidade de navegar de forma estratégica e reflexiva no ambiente digital, deve ser trabalhado ao lado das competências cognitivas tradicionais, com um enfoque nas habilidades digitais.

Em relação às contribuições do estudo, foi possível destacar que a geração digital impõe desafios aos professores, mas também oferece inúmeras oportunidades para transformar as práticas pedagógicas. O estudo contribui para a compreensão de como as metodologias ativas e a fluência digital podem ser incorporadas ao cotidiano escolar, auxiliando na criação de ambientes de aprendizagem dinâmicos e interativos. Além disso, os achados ressaltam a importância de um contínuo processo de formação de professores, para que possam lidar com as demandas da era digital de forma eficaz e crítica.

Entretanto, é possível identificar a necessidade de estudos que complementem os achados aqui apresentados. A investigação sobre a implementação das tecnologias digitais nas escolas ainda é um campo em desenvolvimento, e a adaptação dos currículos escolares e da formação dos professores a essas novas demandas necessita de maior aprofundamento. Estudos futuros poderiam explorar detalhadamente as práticas pedagógicas específicas que têm sido bem-sucedidas no uso das tecnologias e como elas podem ser ampliadas ou aprimoradas. Também seria interessante investigar os impactos dessas mudanças nas diferentes etapas da educação, considerando a diversidade de contextos escolares e a variabilidade nas condições de infraestrutura tecnológica.

Em resumo, os resultados indicam que a adaptação dos professores às exigências da geração digital é um processo complexo, que requer uma combinação de formação, reflexão crítica e adaptação contínua das práticas pedagógicas. Esse processo pode ser facilitado por



metodologias ativas e pela promoção da fluência digital, preparando os alunos para um ambiente de aprendizagem cada vez imerso nas tecnologias.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAUER, R. D., Flores, G. L. M., Crestani, A. N. V., & Mombach, J. G. (2017). Projeto codIFic@r: Oficinas de Programação em Dispositivos Móveis no Ensino Fundamental. In Anais dos Workshops do VI Congresso Brasileiro de Informática na Educação (pp. 1-12). Disponível em: <https://doi.org/10.5753/cbie.wcbie.2017.1210>. Acesso em 23 de maio de 2025.

DIESEL, A., Santos Baldez, A. L., & Neumann Martins, S. (2017). Os princípios das metodologias ativas de ensino: Uma abordagem teórica. *Revista Thema*, 14(1), 268-288. Disponível em: <https://doi.org/10.15536/thema.14.2017.268-288.404>. Acesso em 23 de maio de 2025.

FARAH, N. E. (2021). Professores de Língua Portuguesa, metodologias ativas e tecnologias digitais no desenvolvimento da educação linguística. Tese de Doutorado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/handle/handle/24362>. Acesso em 23 de maio de 2025.

NASCIMENTO, C. C. (2023). Inteligência artificial no ensino superior: Da transformação digital aos desafios da contemporaneidade. In J. P. Albino & V. C. P. Valente (Orgs.), *Inteligência artificial e suas aplicações interdisciplinares* (pp. 12-34). Rio de Janeiro: e-Publicar.